



José de Ribera, 'Lo Spagnoletto', no MNAA

PATRIMÓNIO CULTURAL
LISBOA

ter, setembro 16 – domingo,
janeiro 11, 2015
00:00 – 00:00

Foro

Museu Nacional de Arte Antiga, Rua
Janelas Verdes, 1249-017 Lisboa
Telefone: 21-391-2800

Entradas

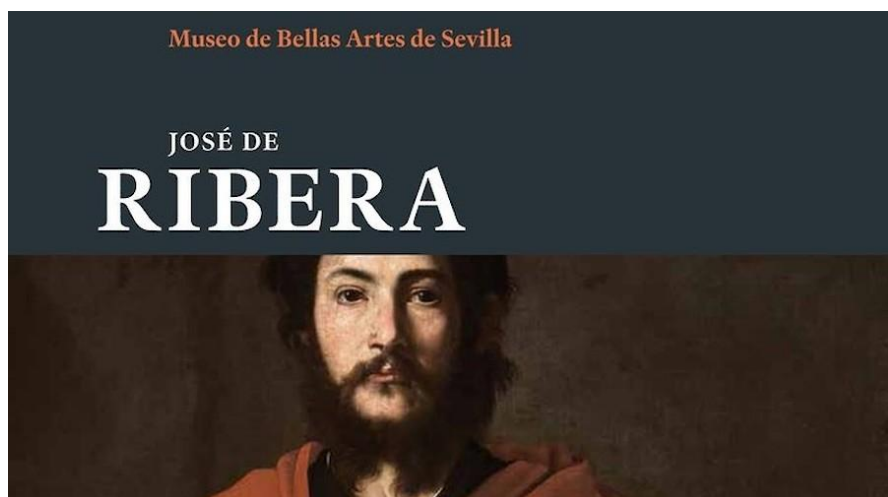
[Entradas](#)

Mais informações

[Museu Nacional de Arte Antiga \(MNAA\)](#)

Créditos

Organizado por MNAA, Museo de Bellas
Artes de Sevilla.



'São Tiago Maior', do pintor espanhol José de Ribera, no Museu Nacional de Arte Antiga: Obra convidada.

O Museu de Bellas Artes de Sevilla colabora com o Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa e apresenta a obra convidada do pintor espanhol José de Ribera, conhecido como "El Españolito" ou "Lo Spagnoletto". José de Ribera foi um pintor destacado da Escola Espanhola, tendo a sua obra sido integralmente realizada em Itália, durante o século XVII.

Ribera decidiu instalar-se em Nápoles, seguindo a intuição de que era ali que mais facilmente poderia encontrar encomendas para os seus trabalhos. Em poucos anos, lo Spagnoletto adquiriu fama em toda a Europa graças, sobretudo, aos seus trabalhos de gravura; sabendo-se que até mesmo Rembrandt os colecionava. A prática do dramatismo de Caravaggio foi o seu ponto forte. Deu início a uma intensa produção que o manteve distanciado da sua Espanha, aonde nunca regressou, embora se sentisse unido ao seu país de origem dado que Nápoles foi um vice-reino do Império Espanhol e ponto de encontro entre duas culturas de vocação figurativa, a ibérica e a italiana. Conta-se que quando perguntaram a Ribera qual era a razão porque não regressava ao seu país, teria respondido que: *Sinto-me admirado e bem pago em Nápoles, pelo que sigo o tão conhecido adágio de que quem está bem, não muda.* E explicou: *O meu grande desejo é regressar, mas houve homens de sabedoria que me disseram que em Espanha se perde o respeito pelos artistas que lá se encontram presentes, por ser pátria amantíssima de forasteiros e madrastra cruel para seus filhos.*

O apoio dos vice-reis e de outras autoridades de origem espanhola explicam o facto de que as suas obras tenham chegado em abundância à Península Ibérica; actualmente o Museu do Prado possui mais de quarenta quadros seus. Já em vida era famoso na sua terra natal e a prova disso é que Velázquez o visitou em



Nápoles em 1630.

São Tiago Maior é um exemplo da pintura fortemente naturalista e misteriosa de Ribera e está representado como um jovem, sereno e decidido cuja capa vermelha surge como um estandarte da sua missão de Apóstolo das Espanhas.

Esta obra pode-se visitar na Galeria de Pintura Europeia do Museo Nacional de Arte Antiga.